

# 2<sup>a</sup> Parte

---

Poesia

## Poema V

*Pedro Henrique Saraiva Leão*

ouço ainda o far  
falhar das varandas daquela rede  
onde nasce a vida  
nasce amor  
e nasce a morte

e as gotas de chuva no telhado  
com recados secos, ora molhados  
das tendas do altíssimo

ressoam-me ainda o rangido  
e o sentido daqueles punhos  
nos arma (dores, aquele contraponto  
aos ruídos do mundo

rede que vai pro mar  
re (de levar defunto

sede e sede do meu embalo  
no meu calo da parede

rede onde se deita madama  
onde se deita mucama

re(de ninar feto e afeto)

rede onde ressona o rei  
onde ressonha o réu

rede que purga sêmen  
purga urina de neném  
e a menarca da filha do monarca

rede dum lado pro outro

rede pêndulo, êmbolo a pensar

re(de duas margens que nem rio  
que se tece com um fio  
do novelo da história

varandas do meu recato  
muralhas contra meus mouros  
rímula da lembrança  
dos meus elos e pesadelos

rede ritmo e rito  
rede raconto e mito

rede tempo que se adia  
rede nossa de cada noite

rede messe onde começo  
rede essa onde a dor meço